

Editorial

A Revista OIT tem a satisfação de apresentar à comunidade acadêmica e aos profissionais interessados na literatura do turismo a segunda edição da Revista OIT de 2010. O primeiro artigo que abre esta edição aborda a importância da criação de uma rede como instrumento para superar dificuldades competitivas em agências de viagens. Foi feito um estudo de caso no Rio Grande do Sul com agências que, após se inserirem em rede, aumentaram a competitividade obtida com a troca de informações entre empresas do mesmo segmento, repercutindo no aumento de receitas e lucratividade. O resultado da melhoria dos indicadores, com esta mudança, comprova a ocorrência dos potenciais benefícios, passíveis de serem obtidos por pequenas e médias empresas, em função de redes de cooperação.

O segundo artigo trata das fronteiras territoriais São Borja-Brasil/Santo Tomé-Argentina e suas contribuições para a atratividade turística e cultural para a região envolvida. Devido à tendência à mobilidade de pessoas e produtos em algumas fronteiras, não sendo apenas áreas militarizadas, este processo está gerando mudanças nas relações territoriais, sociais, econômicas, culturais, turísticas e internacionais. O artigo, que tem esta importante fronteira como estudo de caso, possibilitou analisar os potenciais fronteiriços (fluxo de comércio exterior, recursos culturais, proximidade de mercados emissores de turistas e políticas turísticas) como arranjos produtivos para o planejamento turístico binacional.

Levantando a importância da gastronomia para a competitividade turística de destinos, o terceiro artigo discute o valor simbólico da comida na atratividade de turistas e suas respectivas percepções sobre o destino visitado. Embasado na teoria de que muitos turistas se deslocam motivados pela vontade de conhecer e desfrutar as manifestações gastronômicas de outros lugares, e que os estabelecimentos locais de alimentos e bebidas que oferecem comidas típicas, influenciam na experiência do visitante sobre o lugar, os autores questionam como esses elementos têm sido empregados nas estratégias de promoção turística dos destinos brasileiros.

No quarto artigo, discutem-se as transformações que ocorreram no Complexo Arquitetônico e Paisagístico da Pampulha — Belo Horizonte, Minas Gerais — após as diferentes apropriações de seu território e da inserção de novos equipamentos arquitetônicos de uso voltados para lazer, esportes e turismo. Os autores verificaram, através de pesquisa quantitativa e qualitativa, que houve alteração no perfil dos usuários da Pampulha que, em sua maioria, provêm do interior de Minas Gerais. O artigo em tela, além de procurar traçar o perfil do atual utente da Pampulha, busca relacionar as mudanças no uso e na apropriação daquele espaço às transformações arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas empreendidas pelo Poder Público, ao longo do tempo, sob o viés principal da atividade turística.

O quinto e último artigo desta edição revela a importância da interiorização do Centro de Turismo e Lazer — CTL Sesc Triunfo —, no sertão de Pernambuco. Ao extrapolar seu funcionamento como unidade hoteleira, estendendo ações voltadas à comunidade, o Sesc Triunfo tem uma atuação social que vem propiciando o desenvolvimento local com bases na Rede Global do Turismo Social do Sesc. Ao final do estudo, foi constatada a importância desta unidade hoteleira para a inclusão social na região nordeste, além de apresentar sugestões para o trabalho social do Sesc em níveis local, regional e nacional.